

**ATA DA 31ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE,
REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2019**

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, no Escritório Central da EPE, no Rio de Janeiro, reuniu-se o Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, secretariado por mim, ALESSANDRA LOPES COSTA ALVES DOS SANTOS, Secretária-Geral. Estiveram presentes os membros do Comitê de Auditoria: LUÍS CARLOS DA CONCEIÇÃO FREITAS, Presidente, ELANI MENDES DA MOTA SILVA e, por videoconferência em São Paulo, HERBERT ADRIANO QUIRINO DOS SANTOS.

ABERTURA.

O Presidente do Comitê Luís Carlos da Conceição Freitas cumprimentou os membros e declarou aberta a reunião.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM.

Diante da presença de todos os membros do Comitê de Auditoria, restou configurado o atendimento do quórum estatutário.

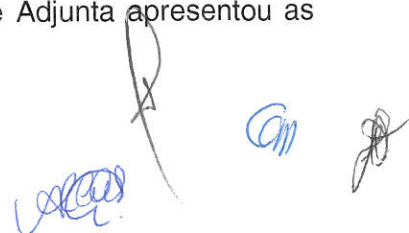
APRESENTAÇÃO.

Foi convidado o Presidente da EPE Thiago Vasconcellos Barral Ferreira. Luis Freitas questionou ao Presidente sobre sua visão em relação aos riscos existentes na Empresa. Thiago Barral relatou sobre as iniciativas da Administração em relação ao risco de sobrevivência da EPE e sobre a vedação do concurso público, enfatizando a sobrecarga de trabalho e o processo sucessório. O Presidente da Empresa acrescentou que a questão orçamentária foi encaminhada ao Conselho de Administração e está sendo articulada com o Ministério de Minas e Energia. O Presidente do comitê questionou se não seria possível a EPE prestar serviços, gerando receitas. Thiago Barral informou que esta possibilidade foi aventada, mas que, como a Empresa tem acesso a informações privilegiadas e sigilosas, a isenção e a imparcialidade poderiam ficar comprometidas, afetando o valor estratégico da EPE. Thiago Barral acrescentou que a Empresa está maximizando o uso da inteligência para construir parcerias em capacitação, participação em eventos, consultorias indiretas, etc, para não só realizar estudos, como também impulsionar o setor energético e aumentar a relevância e o impacto no trabalho, na tentativa de reter



talentos. Herbert Santos comentou sobre a incongruência em relação ao parco orçamento da EPE e a agenda de desenvolvimento do setor energético. Thiago Barral informou que é um problema complexo, político-econômico do País e que os gestores estão trabalhando para compreender as restrições, atuar com menos recursos e articular com os órgãos governamentais. Luis Freitas entende que a EPE deve aumentar a visibilidade para demonstrar seu valor. O Presidente da EPE adicionou que nos Estados Unidos da América existe a EIA (Energy Information Agency), com a mesma estrutura da EPE, que, como só provê estudos, é isenta de interesses políticos. Luis Freitas questionou sobre a visão do Presidente da Empresa em relação ao Comitê de Auditoria e sua importância. Thiago Barral respondeu que o Coaud é órgão de apoio ao Conselho de Administração, para garantir que os documentos sejam previamente analisados pelo Comitê, fornecendo segurança ao Conselho e garantindo a qualidade das informações. Thiago Barral acrescentou que gostaria de uma maior aproximação com o Coaud, aumentando a parceria e solicitou aos membros antecedência nos pedidos de informações às áreas. O Comitê informou que os convidados são muito solícitos e entregam o material com qualidade. Thiago Barral indagou ao Coaud sobre sua visão em relação aos riscos existentes na EPE. Luis Freitas respondeu que o Comitê percebe os seguintes riscos, primordialmente: risco estratégico de sobrevivência da empresa, risco orçamentário e risco operacional de perda de talentos. Os membros do Coaud agradeceram a participação do Presidente da Empresa.

Em seguida, foram convidados a Superintendente Adjunta de Meio Ambiente Glauce Maria Lieggio Botelho e os Analistas de Pesquisa Energética Gustavo Fernando Schmidt e Marilene Dias Gomes, que apresentaram o contrato CT-EPE-001/2018, Estudo do Componente Indígena (ECI) da UHE Bem Querer. Glauce Botelho apresentou o histórico dos estudos e informou que existe uma Portaria que limita o terreno, cujas áreas que tiverem população indígena deverão ser estudadas. Elani Silva questionou como é o funcionamento dos termos de referência (TR) e Luis Freitas perguntou sobre a aprovação formal do Plano de Trabalho. A Superintendente Adjunta respondeu que só é necessário o TR da Funai para o ECI e que são realizadas diversas reuniões, registradas em atas, com emissão de Ofício da Funai aprovando o plano. Glauce Botelho acrescentou que o projeto está parado na etapa de apresentação do Plano para os povos indígenas, que é de responsabilidade da Funai, devido a problemas de resistências e divergências. Elani Silva indagou de quem são os custos com visitação e logística aos indígenas e a Superintendente Adjunta informou que a EPE é que arca com estas despesas, por meio do contrato, no qual também são previstos relatórios, produtos e reuniões. Luis Freitas questionou se o contrato permite aditivos e reajustes e Glauce Botelho respondeu que os reajustes contratuais são anuais e que pode haver aditivos de prazo, além de que o contrato está com atraso no produto quatro. Após, a Superintendente Adjunta apresentou as



dificuldades, os riscos e as consequências do projeto e os convidados retiraram-se da reunião.

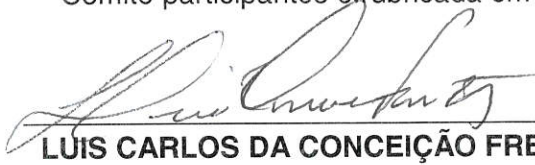
A seguir, Elani Silva apresentou as alterações sugeridas pelo Conselho de Administração aos demais membros do Comitê em relação à minuta do Regimento Interno do Coaud.

Por fim, houve a discussão para apresentação ao Conselho de Administração sobre a Eletros. Foram convidados o Diretor Álvaro Pereira, o Auditor Interno Ramon Junior, o Consultor Técnico Carlos Eduardo Gonçalves e os Analistas de Gestão Corporativa Renato Bonfim e Luciana Jesus. Álvaro Pereira apresentou o histórico do processo, informando que em março iniciou-se uma discussão interna sobre a proposta apresentada pela Eletros e algumas tratativas para entender melhor a questão. O Diretor acrescentou que existe um pleito da Eletros que está sendo analisado pela Diretoria de Gestão Corporativa. Ramon Junior entende que, se a Plano de Previdência pretende rever as taxas, tem que demonstrar o desequilíbrio e informou que a Eletros apresentou alguns documentos para a Auditoria Interna. Luis Freitas relatou que o Coaud recebeu demanda do Conselho de Administração para pronunciamento na próxima reunião, mas entende que o Comitê não tem que se pronunciar sobre a parte executiva (negociação) do processo. Herbert Santos questionou se a Empresa possui representante no conselho deliberativo da Eletros e Álvaro Pereira respondeu que não, que recentemente um empregado da EPE entrou como Conselheiro Fiscal suplente na Eletros. O Diretor acrescentou a obrigatoriedade trazida pela Lei das Estatais em relação à auditoria semestral do Plano de Previdência pela Diretoria Executiva com submissão ao Conselho de Administração. Ramon Junior acrescentou que existe uma Resolução CGPAR sobre avaliação de aderência de cálculo, de gestão de risco, de solvência, dentre outras, pela Diretoria Executiva. O Diretor informou que a assinatura do convênio passou por instâncias de aprovação (DE, CA e Sest) e que qualquer ação deverá seguir o mesmo rito, além de que a Eletros encaminhou uma apresentação, mas não o detalhamento do plano. Luis Freitas relatou que a Eletros informou que a EPE não está cobrindo os custos e sugeriu realizar comparação com o mercado e criar comitê de funcionários, pois gera impacto aos membros do plano. Herbert Santos sintetizou informando que não existe risco atuarial no plano, objeto de análise do Coaud e que a questão em negociação é administrativa, é a forma de custear o plano. Os convidados retiraram-se da reunião.

ENCERRAMENTO.

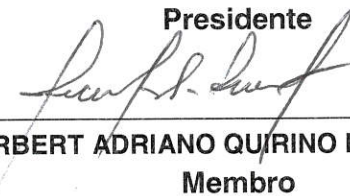
Em seguida, às doze horas e quinze minutos, nada mais havendo a tratar nem tendo qualquer membro do Comitê manifestado desejo de fazer uso da palavra, o Presidente do Comitê Luís Carlos da Conceição Freitas agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 31ª Reunião do Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa

Energética – EPE. Assim, eu, Alessandra Lopes Costa Alves dos Santos, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada pelos membros do Comitê participantes e rubricada em todas as folhas.

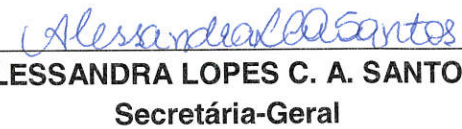


LUÍS CARLOS DA CONCEIÇÃO FREITAS

Presidente



HERBERT ADRIANO QUIRINO DOS SANTOS
Membro

ELANI MENDES DA MOTA SILVA
Membro

ALESSANDRA LOPES C. A. SANTOS
Secretária-Geral